







Aprender no caminhar: o povo pataxó e o ambiente

Flávio Henrique de Oliveira Santos¹ Prof. Dr^a Karla Cunha Pádua²

RESUMO:

A presente comunicação é parte da pesquisa de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, que tem como objetivo compreender o modo de relação dos povos e comunidades indígenas da etnia Pataxó com seus conhecimentos etnobotânicos e suas reverberações educativas. As percepções do ambiente arrolados aos povos indígenas são imersas a saberes e fazeres socialmente construídos, veiculam significados presentes na relação estabelecida com o ambiente e influenciam a organização social e as práticas cotidianas de cada grupo étnico. No caso de nossa pesquisa, grupos da etnia Pataxó que, por meio de processos migratórios familiares, vieram a se estabelecer em Minas Gerais. Para a compreender a relação estabelecida com ambiente por parte desse grupo étnico, recorremos à tríade kosmos-corpus-praxis (crenças, sistema de conhecimentos e práticas, que nos permitirá uma visão abrangente que interrelaciona todos esses elementos. Este estudo é de natureza qualitativa que utilizará consulta a documentos, preferencialmente materiais produzidos por indígenas da etnia Pataxó, entrevistas narrativas e trilhas guiadas. Nessa comunicação, entretanto, focaremos nos primeiros resultados da análise dos documentos, tendo como base os princípios da etnoecologia e na hermenêutica dialética, a fim de revelar os saberes ecológicos tradicionais (SET) e saberes ecológicos locais (SEL) presentes na tradição cultural do povo Pataxó.

Palavras-chave: Pataxó; Indígena; Ambiente.

¹ Licenciado em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix e Mestrando do PPGE/Universidade do Estado de Minas Gerais, fsantos.bio@hotmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais e docente do PPGE/Universidade do Estado de Minas Gerais, kcpadua@yahoo.com.br